



Geografares

ISSN: 2175-3709

ISSN-L: 1518-2002

claudio.zanotelli@ufes.br

Universidade Federal do Espírito Santo

Brasil

Revista Geografares, Editor
Resenha do livro "Geografias do capital: estudos sobre
a reestruturação territorial-productiva e ecologia política"
Geografares, vol. 5, núm. 41, e-51203, 2025, Julio-Diciembre
Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória- Espírito Santo, Brasil

Disponibile en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=777782761020>

- ▶ Cómo citar el artículo
- ▶ Número completo
- ▶ Más información del artículo
- ▶ Página de la revista en redalyc.org

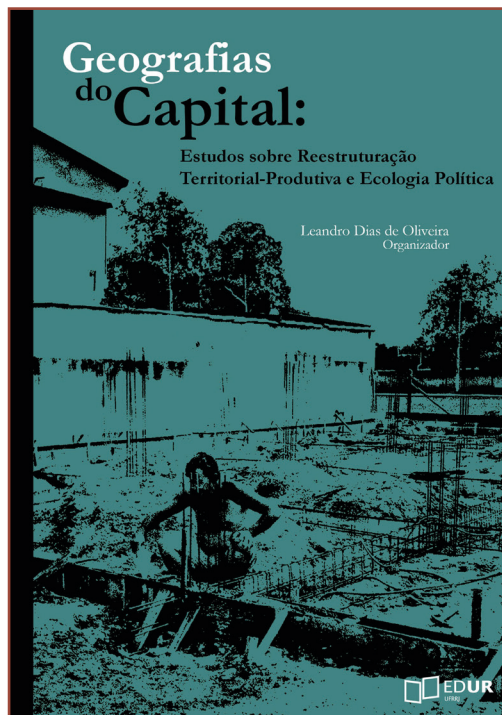
redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la academia

Resenha do livro “Geografias do capital: estudos sobre a reestruturação territorial-productiva e ecologia política”¹

Editor da revista **Geografares**

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória, Espírito Santo, Brasil
geografares2020@gmail.com



A obra é uma coletânea composta de treze capítulos que objetiva oferecer aos leitores reflexões sobre as recentes transformações espaciais da industrialização nas periferias do Rio de Janeiro. Tendo a realidade fluminense como objeto empírico privilegiado, mas sem abdicar da multiescalaridade, e sob as perspectivas da geografia econômica e da ecologia política, e reúne resultados de investigações realizadas no âmbito da pós-graduação que se

¹ OLIVEIRA, Leandro Dias de (org.). **Geografias do capital: estudos sobre a reestruturação territorial-productiva e ecologia política**. Seropédica: EDUR – Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2024. 185 p. Disponível em: <https://editora.ufrjr.br/portal/produto/geografias-do-capital-estudos-sobre-reestruturacao-territorial-productiva-e-ecologia-politica/>.

debruçaram sobre o perfil deste novo modelo produtivo. Como escreve o organizador do livro:

As geografias do capital são multiescalares. Assim, são explorados em capítulos deste livro: a aplicação da inteligência artificial e seus rebatimentos urbano-territoriais na empresa brasileira iFood, do ramo de entrega de alimentos; as resistências praticadas, em suas múltiplas formas, ao modelo desenvolvimentista por movimentos sociais da cidade de Japeri; as possíveis alternativas de desenvolvimento regional no extremo oeste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com uma série de proposições para uma região de cidades ainda muito carentes; as transformações produtivas da Avon, empresa norte-americana recentemente incorporada pela brasileira Natura que, entre mudanças e permanências, mantém no corpo feminino o seu maior território de venda e de exercício de poder; e a geopolítica ambiental, com especial atenção à Coalizão LEAF (Lowering Emissions by Accelerating Forest Finance Coalition), proposta de mobilização de recursos públicos e privados para projetos de combate ao desmatamento e de conservação florestal, que permite analisar o processo global de financeirização do meio ambiente e vislumbrar as fortes repercussões futuras nas escalas nacional, regional e local.

Artigo recebido em: 08/12/2025

Artigo aprovado em: 08/12/2025

Artigo publicado em: 09/12/2025